UNIVERSIDADE TIRADENTES
SERVIÇO SOCIAL

MARIA BETANIA DA SILVA SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II

Aracaju
2015

MARIA BETANIA DA SILVA SANTOS

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I e II

Relatório apresentado à Universidade Tiradentes, como um dos pré-requisitos para obtenção do grau de bacharel em Serviço Social.

ORIENTADORA: Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento.

Aracaju
2015

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Supervisora Acadêmica: Prof.ª Francisca dos Santos Sobral
Supervisoras de Campo: Carla Virgínia de A. C. Souza e Lidiane Ferraz de Almeida
Carga horária: 240 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas - ADEFAL
Serviço de Atenção à Saúde Auditiva Sheila Miranda - Anexo I
Endereço: Rua Clementino do Monte, 312 - Bairro: Farol
Maceió/Alagoas
Informações: ((82) 2121-8686
E-mail: adefal@adefal.org
Horário de Funcionamento: das 07h00min às 17h00min.

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Professor (a) responsável pela disciplina: Profª. Drª. Jane Cláudia Jardim Pedó
Supervisora Acadêmica: Prof.ª Fernanda Silva Nascimento
Supervisora de Campo: Luciana Colombo Santos
Carga horária: 200 horas

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição: Casa Santa Zita
Endereço: Rua São Cristóvão, Nº 1805.
Bairro: Getúlio Vargas - Aracaju/SE
Informações: (79) 3214-0803 - Site: www.casasantazita.com.br
Horário de Funcionamento: das 08h00min às 12h00min e das 14h00min às 17h00min.

“Não basta saber ler que 'Eva viu a uva'. É preciso compreender qual a posição que Eva ocupa no seu contexto social, quem trabalha para produzir a uva e quem lucra com esse trabalho”.

(Paulo Freyre)

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha subjetividade, pela força de vontade e o despertar para a construção de conhecimento, embora tardio, porém gratificante.

Meus agradecimentos ao meu esposo, que me proporcionou momentos brilhantes para a conclusão do curso.

Agradeço carinhosamente às minhas supervisoras acadêmicas pelos momentos de orientações e pela dedicação a fim de amadurecer minhas ideias para conclusão deste trabalho e do estágio.

Sou extremamente grata às minhas supervisoras de campos, em virtude da real atuação profissional, pela disposição para análise das ações neste período, pelo dever cumprido e dedicado na supervisão direta com a estagiária.

Carinhosamente agradeço à turma do 7º Período, pelos momentos de descontração, pelos desencontros, pela dedicação em atender meus apelos e que de alguma forma contribuiu para a conclusão do estágio e deste relatório.

Um grandioso agradecimento ao público alvo do referido projeto de intervenção, pois sem a integração do mesmo não seria possível desenvolver as ações interventivas e atingir os objetivos propostos.

Agradeço a Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas-ADEFAL em Maceió-AL e a Casa Santa Zita em Aracaju/SE que, em parceria com a instituição de ensino, me acolheu para a realização do estágio supervisionado em Serviço Social. Visto que sem o estágio não se forma um profissional qualificado com uma atuação investigativa, interventiva e propositiva, com uma ação crítica e reflexiva.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....06

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I.....08

2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio.....08

2.2 Reconhecimento do espaço institucional.....09

2.3 Serviço Social na Instituição.....11

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II.....13

3.1 Proposta de Intervenção Social.....13

3.2 Sistemática de Operacionalização.....19

3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada.....20

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....23

5 REFERÊNCIAS.....24

6 APÊNDICE.....26

7 ANEXOS.....51

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório trata-se de expor alguns pontos importantes, vivenciados no período de estágio obrigatório I e II e supervisionados no Curso de Serviço Social realizados em campos distintos. o Estágio I foi realizado na Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL, situada à Rua Clementino do Monte, 312 - Bairro: Farol em Maceió/Alagoas, cumprindo uma carga horária de 240 horas no Serviço de Atenção à Saúde Auditiva Sheila Miranda (Anexo I), com as supervisoras de campo Carla Virgínia de Andrade C. Souza e Lidiane Ferraz de Almeida.

Já o Estágio II foi realizado na Instituição Casa Santa Zita, situada à Rua São Cristóvão, Nº 1805, Bairro Getúlio Vargas, em Aracaju/SE e cumprindo uma carga horária de 200 horas. Tais experiências possibilitaram meios de refletir, articular teoria-prática em consonância com as dimensões ético-políticas, teórico-metodológicas e técnico-operativas da profissão, na medida em que se percebe que as assistentes sociais através da mediação em seu processo de trabalho lutam pela garantia de direitos e bem-estar social da demanda apresentada, além da postura ética profissional.

Assim, atribui-se condições de observar a realidade institucional na qual fui inserida, desenvolver uma ação propositiva, entender a realidade social enquanto sujeito e expor os principais aspectos relacionados à Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas e à Casa Santa Zita, mantendo a ética como valor central.

A ética perpassa por todos os períodos e a trajetória do curso, após a graduação e principalmente no cotidiano do/a assistente social, além disso, a ética perpassa por todos os profissionais independentes da categoria, pois antes de sermos profissionais somos ser social, precisamos da ética e da moral para socialização e atuação em todos os espaços sócios ocupacionais. Todavia, a atuação profissional não é neutra.

Neste contexto, este relatório teve como objetivo mostrar a importância do estagio, observar o cotidiano e a atuação do assistente social nos espaços sócios ocupacionais independentes das três esferas, que pode ser em uma instituição pública, privada ou terceiro setor, consolidando assim um compromisso ético-político em defesa dos interesses da classe trabalhadora.

No decorrer do estágio sugiram várias perguntas sobre a ética, à teoria e a prática profissional, os limites e desafios profissionais, demandas, legislações em vigor. Portanto, foi de suma importância vivenciar a experiência de estágio. O período de estágio é o momento mais importante e esperado pelos alunos do curso, em especial o curso de Serviço Social, é ele que dar autenticidade a uma formação profissional de qualidade, além de termos a oportunidade da aproximação das expressões da "questão social" e do contato direto com a população que clama por políticas públicas e serviços sociais de qualidades.

2 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

2.1 As expressões da Questão Social e a política objeto de estágio

No Brasil, entre 1889 e 1930 um período da Velha República, não existia ainda a ciência e sim o método da observação, na perspectiva teleológica onde os filósofos se baseavam na teoria da Igreja numa visão curativa. A partir da década de 1930 acontece o fim da República Velha e inicia o período do Estado Novo, um processo de industrialização, redefinição do papel do Estado, surgimento das políticas sociais, reivindicação da classe operária que antes não tinha acesso nem a garantia do direito à saúde.

Todavia, numa visão individual a saúde não era para todos e sim para os indivíduos que podiam comprar este beneficio. Assim, as políticas públicas no eixo da saúde são de caráter contributivo e refletem no aspecto socioeconômico sem acabar com a desigualdade.

A saúde emerge como questão social no inicio do século XX. É a partir da década 1980 com o processo democrático, com a promulgação da Constituição Federal Brasileira de 1988 que traz um grande avanço, com a configuração coletiva de direitos para todos com as políticas públicas universalizantes, “ao conceder tratamento igual aos desiguais, o direito, na sociedade capitalista, torna iguais todos os agentes da produção, reconhecendo-os na condição de sujeitos individuais e de direitos” de acordo com (BEHRING, p.15-pdf), percebe-se que o direito à saúde nos dias atuais é a única que garante atendimento universal independente das condições financeira, os usuários contribuintes ou não com a Previdência Social têm acesso aos serviços e programas do direito à saúde através do Sistema Único de Saúde (SUS) a sustentação no atendimento para todos.

A Constituição Federal Brasileira de cinco de outubro de 1988 foi um marco na história da saúde pública brasileira, ao priorizar a saúde como "direito de todos e dever do Estado" com:

> A implantação do SUS foi realizada de forma gradual: primeiro veio o SUDS; depois, a incorporação do INAMPS ao Ministério da Saúde (Decreto nº 99.060, de 7 de março de 1990); e por fim a Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990) fundou o SUS. Em poucos meses foi lançada a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que imprimiu ao SUS uma de suas principais características: o controle social, ou seja, a participação dos usuários (população) na gestão do serviço. O INAMPS só foi extinto em 27 de julho de 1993 pela Lei nº 8.689. (BRASIL, 2012).

Diante deste processo histórico a instituição na Associação dos deficientes Físicos de Alagoas-ADEFAL está credenciada à Política de Saúde, e que as necessidades sociais constituem um fato social antigo na sociedade brasileira.

A partir da década de 1980 com a transição democrática tem-se a aprovação de algumas leis para o beneficio da sociedade brasileira. Foi nesta década e com a promulgação da CFB/88 que a Política Social Pública "permite aos cidadãos acessar recursos, bens e serviços sociais necessários, sob múltiplos aspectos e dimensões da vida: social, econômico, cultural, político, ambiental entre outros" (YAZBEK, pag.06-pdf).

No referido artigo 196 da Constituição Federal Brasileira prescreve que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Entende-se que o direito à saúde e à assistência social teoricamente é universal, porem o atual modelo econômico brasileiro neoliberal acaba com a universalização dos direitos sociais.

2.2 Reconhecimento do espaço institucional:

Fundada na década de 1980, especificamente em 1981, a Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL é uma instituição de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, composta por profissionais capacitados e diverso serviços, acolhe demandas de todo Estado de Alagoas portadores de deficiência física independente da idade na luta e valorização dos direitos.

Iniciou com grupo de jovens vinculados a Igreja Nossa Senhora do Carmo, logo após a sua fundação a ADEFAL passa a realizar suas reuniões no Centro de Reabilitação Helena Antipoffi (atualmente Escola Lourdinha Vieira), permanecendo nesta localidade por cerca de quatro anos, pois recebeu a doação de três salas no anexo CEAGB (Cepa), pelo Ex-governador Divaldo Suruagy.

Em 1996 a Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL consegue o credenciamento com Sistema Único de Saúde (SUS), e em 2001 a Instituição passa a ser referência no atendimento de alta complexidade em Medicina Física e Reabilitação e a prestar serviços aos 102 municípios alagoanos.

Atualmente apresenta a missão do acesso aos serviços e direitos sociais aos que clamam por respostas às suas necessidades, luta por serviços de qualidade e ações mais

efetivas no que se refere à pessoa com deficiência da perda auditiva, além de proporcionar uma maior aproximação efetiva de sua equipe técnica com a sociedade e o mercado de trabalho.

A ADEFAL é uma associação, "constituída pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos", a ADEFAL é uma ONG (Organização Não Governamental) sem fins lucrativos, que atua no terceiro setor, com sede em Maceió – AL e tem como finalidades a defesa e o interesse das pessoas com deficiência física. De acordo com Coutinho (2012):

> A expressão *terceiro setor* indica uma iniciativa da sociedade em gerar programas de apoio social, atuando com programas que caberiam ao Estado, prioritariamente. Essas atividades do terceiro setor têm caráter público, não governamental e sem fins lucrativos, segundo COUTINHO (2012,p.48).

A instituição ADEFAL é referência em Maceió/AL, prestando serviços de qualidade há varias décadas à comunidade acadêmica proporcionando o estreitamento da teoria/prática e a solidificação dos três pilares de sustentação do ensino universitário: o Ensino, a pesquisa e a Extensão, ampliando assim a visão de mundo, resultando na construção e a doção de um posicionamento profissional crítico e ético.

Através de convênios com o Sistema Único de Saúde – SUS, a Associação dos Deficientes Físicos de Alagos-ADEFAL oferece outros serviços como: consultas médicas, exames, fisioterapias, capacitação profissional, adaptação veicular, inclusão no mercado de trabalho, assessoria jurídica e atividades esportivas.

É importante destacar que a ADEFAL tem como argumentos e articulações para o acesso e a garantia de direitos para a classe trabalhadora:

- Lei Orgânica da Saúde (LEI Nº 8.080, DE 19 DE SETEMBRO DE 1990);
- Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS (LEI N° 8.742, DE 08 DE DEZEMBRO DE 1998);
- Política da Pessoa Portadora de Deficiência (LEI Nº 7.853, DE 24 DE OUTUBRO DE 1989).
- Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA (LEI nº 8.069, de 13/07/1990);
- Estatuto do Idoso;
- Politica Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 04/07/1994)

Também é considerada de Utilidade Pública Municipal, Lei Municipal n.º 4366 de 02 de dezembro de 1994, Utilidade Pública Estadual Lei n.º 4570 de 09 de outubro de 1984 e Utilidade Pública Federal, Decreto de Lei Federal de 04 de junho de 1996.

São notórias as ações sociais no serviço auditivo por parte dos profissionais ao realizar acolhimento inicial, socializar as informações direto ao usuário, possibilitar o acesso aos serviços ofertados pela instituição cujo espaço é seu campo de atuação, mantendo a ética e a liberdade como valor central para melhor atender às necessidades dos usuários.

Para acessar os benefícios no serviço auditivo, os usuários (sejam crianças, jovens, adultos ou idosos) devem ter perda auditiva para então ser encaminhados para os procedimentos cabíveis.

Para atender as demandas do Serviço Auditivo Sheila Miranda, a ADEFAL conta com uma equipe técnica e profissional composta por:

- 02 Assistentes Sociais;
- 09 Fonoaudiólogas;
- 04 otorrinolaringologistas;
- 02 Psicólogas;
- 01 protético;
- 08 Aux. Administrativos.

2.3 Serviço Social na Instituição:

Observou-se que o Serviço Social no Serviço Auditivo Sheila Miranda, os profissionais fazem uma atuação multiprofissional e interdisciplinar na perspectiva do acesso aos direitos sociais, no que diz respeito aos usuários portadores de deficiência auditiva. Sendo a prática das assistentes sociais norteada pela Lei de Regulamentação da Profissão e do Código de Ética de 1993, que estabelece o compromisso da categoria profissional para com a classe trabalhadora, e também o sigilo profissional em decorrência do exercício da prática profissional e a ética como valor central.

Os principais objetivos do Serviço Social são possibilitar o alcance dos usuários aos serviços da instituição, conhecer a realidade econômica e cultural destes usuários e viabilizar a obtenção dos direitos e benefícios instituídos em lei, sempre respeitando a autonomia de escolha dos usuários. Além disso, os assistentes sociais prezam para o bom funcionamento da instituição a qual oferece serviços de qualidade, orientando os usuários sobre seus direitos e deveres no serviço auditivo.

Os principais instrumentos e técnicas utilizadas no exercício das atribuições da profissão são: a avaliação social, o encaminhamento externo e interno, a declaração de comparecimento à instituição, coordena palestras, a observação, o prontuário e o parecer social respaldas na legislação em vigor, com os estatutos e o código civil a fim de concretizar um atendimento de qualidade.

As principais demandas são: orientação sobre o BPC (Benefício de Prestação Continuada), exames de audiometria, concessão de aparelhos auditivos (AASI), Cartão Legal Especial Municipal, Passe Livre Interestadual, e os serviços ofertados da mesma.

Também é importante destacar que as assistentes sociais elaboram e executam projetos, como também planejam e executam pesquisas para subsidiar as suas ações, juntamente com a equipe multidisciplinar, na medida em que reconhece que não é possível uma atuação isolada ou individual.

Segundo o código de ética da categoria é dever do/a assistente social, desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor. Além de informar, esclarecer e orientar ao/as estudantes, na docência ou supervisão, quanto aos princípios e normas contidas neste Código.

3 RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

3.1 Proposta de Intervenção Social

O presente trabalho tem por finalidade apresentar as atividades desenvolvidas no Estágio II, o mesmo ocorreu na casa Santa Zita. Inicialmente será realizado uma análise da Política de Assistência Social e o reconhecimento institucional, para melhor compreensão da proposta de intervenção realizada neste período.

A instituição na qual fui inserida está credenciada à Política de Assistência Social, e que as necessidades sociais constituem um fato social antigo na sociedade brasileira. Em 1942 com a criação da Legião Brasileira de Assistência – LBA, uma entidade filantrópica fundada por Darcy Vargas, considerada a primeira instituição de Assistência Social, teve como objetivo acolher as famílias dos soldados enviados à 2ª Guerra Mundial. A partir do Estado Novo, com o então governador Getúlio Vargas no período de 1937 a 1945 as políticas sociais se desenvolvem, de forma crescente como resposta às necessidades do processo de industrialização.

A partir da década de 1980 com a transição democrática tem-se a aprovação de algumas leis para o beneficio da sociedade brasileira. Foi nesta década e com a promulgação da CFB/88 que a Política Pública "permite aos cidadãos acessar recursos, bens e serviços sociais necessários, sob múltiplos aspectos e dimensões da vida: social, econômico, cultural, político, ambiental entre outros" (YAZBEK, p.06).

No artigo 194 da Constituição Federal Brasileira prescreve a seguridade social como um conjunto integrado de ações de iniciativa dos poderes públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social. E no parágrafo único diz que é competência do poder público, nos termos da lei, organizar a seguridade social, com base nos seguintes objetivos:

> I - universalidade da cobertura e do atendimento;
> II - uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais;
> III - seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços;
> IV - irredutibilidade do valor dos benefícios;
> V - equidade na forma de participação no custeio;
> VI - diversidade da base de financiamento;
> VII - caráter democrático e descentralizado da administração. (BRASIL, 1988).

Entende-se que o direito à saúde e à assistência social é universal, porém nenhum cidadão pode deixar de ser assistido, mesmo que não contribua com a previdência social, como consta na Constituição Federal do Brasil/88 no artigo 203, a assistência social será prestada a quem dela necessitar.

A Assistência Social tem por objetivos:

> I - a proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
> II - o amparo às crianças e adolescentes carentes;
> III - a promoção da integração ao mercado de trabalho;
> IV - a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;
> V - a garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei. (BRASIL, 1988)

Em 07 de Dezembro de 1993 foi promulgada a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS),esta afirma que a assistência social é direito do cidadão, é política de Seguridade Social não contributiva, além da realização integrada junto às políticas setoriais, o poder público e a sociedade civil para a mediação de acesso e à garantia dos mínimos sociais.

Neste sentido, a instituição Casa Santa Zita está vinculada à Politica de Assistência Social "aquelas que prestam, sem fins lucrativos, atendimento e assessoramento aos beneficiários abrangidos por esta lei, bem como as que atuam na defesa e garantia de seus direitos" visto no Artigo 3º, e regida pelos seguintes princípios:

> I - supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
> II - universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;
> III - respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
> IV - igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;
> V - divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão. (LOAS, 1993).

Com isso, é implantado o Sistema Único de Assistência Social o (SUAS), este é caracterizado como um novo modelo de gestão, para o atendimento aos que buscam por bens e serviços sociais no eixo da Assistência Social, que de acordo com a necessidade são encaminhados para suas respectivas unidades de atendimento com caráter universal, todo cidadão tem direito aos benefícios, assim, o SUAS organiza as ações da assistência social em dois tipos de proteção a básica e proteção especial:

> A primeira é a Proteção Social Básica, destinada à prevenção de riscos sociais e pessoais, por meio da oferta de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. A segunda é a Proteção Social Especial, destinada às famílias e indivíduos que já se encontram em situação de risco e que tiveram seus direitos violados por ocorrência de abandono, maus-tratos, abuso sexual, uso de drogas, entre outros aspectos. (BRASIL. 2015).

As ações inerentes à assistência social são desenvolvidas nas unidades públicas referenciadas como nos Centro de Referencia de Assistência social (CRAS) e nos Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS), visando a orientação e o convívio sócio familiar e comunitário, com o objetivo de atender especificamente as situações de violação de direitos e promovendo serviços, programas, projetos e benefícios . A Assistência Social, tem os seguintes princípios

> I – Supremacia do atendimento às necessidades sociais sobre as exigências de rentabilidade econômica;
> II – Universalização dos direitos sociais, a fim de tornar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;
> III – Respeito à dignidade do cidadão, à sua autonomia e ao seu direito a benefícios e serviços de qualidade, bem como à convivência familiar e comunitária, vedando-se qualquer comprovação vexatória de necessidade;
> IV – Igualdade de direitos no acesso ao atendimento, sem discriminação de qualquer natureza, garantindo-se equivalência às populações urbanas e rurais;
> V – Divulgação ampla dos benefícios, serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão. (LOAS, 1993).

A Casa Santa Zita foi fundada em 27 de abril de 1947, esta é uma instituição de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, que durante 60 anos acolheu crianças e adolescentes do sexo feminino. Em 2013, atendendo ao pedido do Ministério Público para uma renovação do Estatuto pertencente à Congregação Santa Terezinha e do Instituto Dom Fernando Gomes

ocorreu a destituição de orfanato para casa de acolhimento com o projeto “O Futuro é Agora” que conta com aproximadamente 60 crianças e adolescentes.

No inicio de 2015 a instituição completou dois anos. Com uma missão de realizar um trabalho de proteção social de caráter preventivo direcionado ao seu público alvo e funciona de segunda a sexta – feira das 8hs às 12horas e das 14hs às 16 horas. Assumindo a política de Assistência Social.

A Casa santa Zita é uma ONG (Organização Não Governamental) sem fins lucrativos, que atua no terceiro setor, situada em Aracaju/SE, e tem como finalidade fortalecer os vínculos familiares.

A instituição acolhe a comunidade valorizando a expressão dos sentimentos num espaço de convivência familiar e social, favorecendo o exercício da cidadania, estimulando o protagonismo conforme as normas previstas na Constituição Federal do Brasil de 1988, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, a Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

A Casa Santa Zita reconhece a importância da realização de ações preventivas direcionadas a crianças e adolescentes, além da atuação profissional se estender também às famílias dos assistidos.

Foi possível identificar alguns aspectos de natureza institucional no que diz respeito ao espaço físico:

- 02 salas de aulas para aprendizagem pedagógica;
- 01 sala para arquivos e guardar os instrumentos musicais;
- 01 laboratório de informática com 07 computadores;
- 01 sala para cursos de corte e costura no sentido de customização especificamente feminina;
- 01 biblioteca, com o objetivo despertar a leitura ao seu publico alvo, principalmente as crianças com dificuldade de aprendizagem;
- 01 sala com Data-show para reuniões, palestras, cursos, encontros e comemorações;
- 01 quadra de esportes com banheiros específicos (meninos e meninas);
- 01 refeitório;
- 01 cozinha;
- 01 área de serviços;
- 01 espaço para recreação;

- 01 sala para recepção;
- 01 sala no 1º piso, com 01 capelinha para religiosa, quartos/dormitórios e banheiros.

No momento são abordados alguns Programas e Projetos desenvolvidos na Casa Santa Zita, dentre eles:

- Programa Mesa Brasil, em parcerias com redes de supermercados para arrecadar alimentos sem valor de mercado (venda), mas que tem valor nutritivo e em estado propício para consumo;
- Projeto "O Futuro é Agora"

A referida Instituição conta com alguns Convênios e Parcerias, dentre eles:

- Instituição Aldeias - (Austrália);
- FUNDAT - com desenvolvimento de cursos profissionalizantes através de projetos prontos de acordo com as demandas;
- SESC – SENAC com profissionais para atividades pedagógicas e cursos de sustentabilidade, desde que a instituição ofereça o espaço;
- Doações voluntárias.

É importante lembrar que esta instituição é referência em Aracaju/SE, prestando serviços de qualidade há várias décadas à comunidade acadêmica, proporcionando o estreitamento da teoria/prática e a solidificação dos três pilares de sustentação do ensino universitário: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, que ao abrir as portas para a realização do estagio supervisionado, amplia assim a visão de mundo, resultando na construção de um posicionamento profissional crítico e ético.

Para atender as demandas, famílias e usuários a Casa Santa Zita conta com uma equipe técnica composta por:

- 01 Assistente Social;
- 01 Psicólogo;
- 05 Voluntários;
- 03 Educadores pedagógicos
- 05 Instrutores.

A seguir, será apresentado o trabalho do Serviço Social na Casa Santa Zita. São notórias as atribuições do Assistente Social na Casa Santa Zita, ao realizar acolhimento inicial, socializar as informações direto ao usuário e responsáveis, possibilitar o acesso aos

serviços ofertados pela instituição cujo espaço é seu campo de atuação, mantendo a ética e a liberdade como valor central para melhor atender às necessidades dos usuários.

Percebe-se a atuação da assistente social através da prática e trabalho coletivo, no qual envolve outros profissionais no sentido de desenvolver ações de acompanhamento e fortalecimento de vínculos, proporciona reuniões internas, coordena palestras sociais e educativas direcionadas aos usuários que permanecem nos serviços ofertados e que precisam de orientações.

O Serviço Social na instituição visa fortalecer os vínculos familiares criando autonomia das crianças e adolescentes com base na educação e oficinas, realizando um trabalho de proteção social e de caráter preventivo, previdenciário e familiar. A demanda para o Serviço Social na Casa Santa Zita são famílias, crianças e adolescentes da cidade de Aracaju/SE consideradas de baixa renda e que vive em situação de vulnerabilidade social que se necessitam da assistência social na linha de proteção social básica.

Diante da experiência vivenciada no período de estágio, unindo teoria e prática na proposição do esforço coletivo para efetivação dos direitos sociais, e tendo como alvo a conquista da liberdade, da participação e da cidadania, a estagiária propôs esse projeto na perspectiva do direito e mudança da realidade destinada às crianças e adolescentes desta instituição.

Assim, o presente projeto tem por meta reunir de forma democrática e participativa as famílias cadastradas nesta instituição, as crianças e adolescentes a fim de que sejam esclarecidas informações de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de forma que o público alvo reconheçam seus direitos através de ações integradas e de forma lúdica, possibilitando ascensão à cidadania, a convivência familiar e comunitária. Diante desta realização, pretende-se alcançar um resultado de 90% de participação do público presente.

O referido projeto tem o intuito de socializar informações prescritas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o mesmo foi direcionado às crianças e adolescentes participantes do “Projeto O Futuro é Agora”, juntamente com a equipe técnica e multiprofissional da Casa Santa Zita na perspectiva do direito. Para o alcance dos objetivos, a realização das ações será de forma integrada entre a estagiária, a equipe técnica e multiprofissional da instituição que no momento conta com assistente social, psicólogo, educadores, professores, instrutores e voluntários.

É notório que as crianças e os adolescentes são seres ainda em desenvolvimento e precisam de cuidados e de proteção integral. É no seio da família que elas recebem os primeiros cuidados e oportunidades para seu desenvolvimento e crescimento humano e social,

e que a responsabilidade e o dever de zelar por aqueles que ainda não completaram seu desenvolvimento psíquico, cultural, emocional são atribuídos primeiramente à família, com o apoio do poder público e a toda sociedade.

3.2 Sistemática de Operacionalização:

Dando continuidade aos estudos e ao estágio na Casa Santa Zita, o mesmo possibilitou uma proposta de intervenção nesta instituição. O projeto foi pensado e elaborado de forma integrada, democrática e participativa, permitindo assim a realização das atividades na quadra de esporte da Casa Santa Zita, e para o alcance dos objetivos as ações foram divididas em 03 (três) momentos distintos.

No dia 13 de outubro do corrente ano aconteceu o primeiro momento do referido projeto. Foi realizada a primeira ação interventiva e de forma integrada uma oficina com jogos lúdicos e criativos para as crianças da Casa Santa Zita, com o objetivo de despertar o conhecimento sobre os direitos sociais de acordo com os Artigos 3º e 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O público estimado era de 32 educandos que participam do “Projeto o Futuro é Agora” do turno matutino, compareceram um total de 24 participantes, além das estagiárias e a equipe técnica e multiprofissional desta instituição.

Durante a ação verificou-se a ausência de alguns educandos, a qual não interferiu no desenvolvimento das ações e a primeira atividade foi realizada com sucesso. Neste primeiro momento, observa-se o quanto é importante que o público alvo conheça seus direitos e deveres, além do valor de pertencimento ao despertar o interesse sobre quem garante a efetivação dos direitos sociais.

No dia 14 de outubro do corrente ano, aconteceu o segundo momento de intervenção, com a segunda ação interventiva deste projeto na qual se repetiu a oficina com jogos lúdicos e criativos para as crianças e adolescentes da Casa Santa Zita. Mais uma vez, com o objetivo de despertar o conhecimento sobre os direitos sociais de acordo com os Artigos 3º e 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Esperava-se com um público estimado era de 39 educandos que participam do “Projeto o Futuro é Agora” do turno vespertino. Contamos com um total de 31 participantes que contribuíram para a realização de mais uma ação e o alcance dos objetivos foram alcançados com êxito, além da satisfação do público presente.

Por fim, no dia 29 de outubro do corrente ano aconteceu a última e terceira ação interventiva deste projeto. Foi finalizado com um encontro com as famílias e responsáveis

cadastradas nesta instituição, com a finalidade de socializar informações prescritas nos Artigos 3º e 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA).

O encontro deu inicio com uma reunião às 08h00min da manha. A assistente social apresentou o projeto de intervenção da estagiária do curso de Serviço Social com o tema "Respeito Mútuo". Durante o encontro foi realizado entrega de panfletos contemplando os artigos já mencionados, sorteio de brindes, exposição da construção da árvore dos direitos um dos resultados das atividades lúdicas desenvolvidas pelas crianças e adolescentes entre os dias 13 (treze) e 14 (quatorze) deste mês, aplicação de um questionário e finalizado com o oferecimento lanche para todos os participantes.

O público estimado era de 50 mães/responsáveis dos educandos que participam do "Projeto o Futuro é Agora", compareceram um total de 21 dos convidados. Contudo os devidos esclarecimentos e orientações gerais desta temática ao público alvo foram realizados de forma integrada e participativa. Embora uma parte do público alvo não teve condições de comparecer ao encontro em virtude do trabalho. Porém a mesma ocorreu de forma positiva e projeto de intervenção foi realizado com êxito.

3.3 Análise e Síntese da Experiência Vivenciada

O curso de Serviço Social é responsável pela formação da categoria profissional de assistente social, uma profissão de cunho interventiva, investigativa e transformadora da realidade. Sem o estágio não se tem a formação de um profissional crítico e reflexivo .

No dia 17 de agosto, momento em que a estagiária deu início ao estágio II, neste dia a assistente social cumprindo uma de suas atribuições apresentou-lhe a instituição, demandas, política credenciada, equipe técnica. Neste contexto constituem atribuições privativas do assistente social " coordenar, elaborar, executar, supervisionar e avaliar estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de serviço Social" (LEI 8.662/93).

A assistente social no seu cotidiano de trabalho para dar respostas às demandas que chegam à instituição se vale de meios que possibilitem uma atuação profissional interventiva ao fazer uso de um dos instrumentos e técnicas de trabalho. Foi desenvolvida a técnica da observação social, com o objetivo de ficar atenta às declarações por parte da demanda atendida pela profissional nesta instituição.

Ainda no mês de agosto, uma das atividades apresentada a estagiária a temática que estava sendo refletida e trabalhada com os educandos durante este mês, cujo tema foi "*cultura*", conhecida como modos de vida e organização social distintas, que a depender do

tempo e do espaço cada região tem seus costumes, suas crenças, sua culinária, suas maneiras de se vestir, ritmos de músicas. É importante que todos preservem sua cultura para que um dia ela não seja suprimida e esquecida pela própria sociedade.

Na Casa Santa Zita é realizada mensalmente a reunião ordinária com pais e responsáveis para tratar de temas inerentes à família, direitos e deveres, dúvidas sobre órgãos públicos. O tema abordado na reunião mensal foi a respeito do Conselho Tutelar, que "é um órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente". (ECA. Art.131, p.46).

No dia 01 de setembro foi desenvolvida mais uma vez técnica da observação sobre as ações sociais desenvolvidas e entender a Política de Assistência Social, com o objetivo de conhecer os procedimentos da política credenciada. A profissional de Serviço Social trabalha de acordo com a Política da Assistência Social pautadas nos serviços de convivência e fortalecimento de vínculos familiares. Desenvolvendo ações integradas que promovam a garantia de direitos.

Ainda neste dia, a assistente social apresentou a temática a ser trabalhada por toda equipe técnica da instituição com os educandos durante todo mês de setembro que foi "sujeito de direito".

Durante este mês, a estagiária acompanhada pela profissional, vivenciou mais uma atuação da assistente social em seu processo de trabalho, foi realizada uma visita domiciliar "que nos permite aprofundar nosso conhecimento da realidade para desenvolver análise dos impactos sociais que determinadas políticas sociais podem produzir"(CARDOSO, 2008.p.63).

Percebe-se que a profissional faz uma atuação aliada e norteada ao código de ética da categoria, além de se apropriar dos aspectos ético-políticos, teórico-metodológicos e técnico-operativos.

Ainda no mês setembro a estagiária fez um estudo aprofundado do Estatuto da Criança e do Adolescente, especificamente nos artigos 3º e 4º enfatizados nas ações interventivas deste projeto, na medida em que, "desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor, é dever do a assistente social" (Lei 8662/93).

Mais uma experiência vivenciada neste mês foi o atendimento social com a realização da acolhida, a qual "consiste no processo inicial de escuta das necessidades e demandas trazidas pelas famílias, bem como de oferta de informações sobre as ações do Serviço e da rede sócio assistencial" de acordo com (BRASIL.2012, p. 17).

O mês de Outubro está dentro do calendário e do prazo semestral do curso de serviço social no qual a estagiária esta matriculada. E o estágio foi realizado de forma positiva e necessária para uma formação de qualidade. Neste mês o tema contemplado para trabalhar com os educandos que participam do “Projeto o Futuro é Agora” foi “proteção infantil e o grito pela paz”.

O corrente mês foi destinado à execução das ações interventivas deste projeto que se deu em três momentos distintos.

O mês de novembro do corrente ano deu início com a apresentação do tema mensal para trabalhar com os educandos que foi “Saúde da Mulher e Saúde do homem”. As atividades na Casa Santa Zita continuaram sendo realizadas em consonância com a Política de Assistência Social. Vale lembrar, que os serviços oferecidos pela instituição continuam sendo desenvolvidos e realizados de acordo com os meses anteriores e mediados na perspectiva do direito.

Ainda neste mês, nota-se que o atendimento social está voltado ao acolhimento por parte da assistente social aos usuários que buscam os serviços da instituição pela primeira vez, a demanda busca orientações sobre os serviços oferecidos pela instituição em especial o de inclusão no “Projeto o Futuro é Agora”.

Assim, o estágio é “instrumento fundamental na formação da análise crítica e da capacidade interventiva, propositiva e investigativa do (a) estudante, que precisa apreender os elementos concretos que constituem a realidade social capitalista e suas contradições, de modo a intervir posteriormente” (ABEPSS, p.11).

Neste contexto, a prática supervisionada no período de estágio teve como objetivo conhecer a atuação profissional no cotidiano do (a) assistente social, além de identificar que o estágio supervisionado é muito mais do que unirmos teoria/prática, é um dos pilares que nós enquanto alunas/estagiárias precisamos para concretizarmos nosso sonho de sermos um profissional de Serviço Social com competência.

É necessário extrapolar os muros da universidade e por em prática todo acúmulo teórico adquirido ao longo do curso, o estágio proporcionará o estreitamento da teoria/prática e a solidificação dos três pilares de sustentação do ensino universitário: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das experiências vivenciadas no período de estágio I e II, é importante ressaltar a percepção entre teoria e prática e ter a certeza que ambas não se aplicam isoladamente, na medida em que não existe teoria sem a prática e nem prática sem teoria.

A experiência vivenciada no período do estágio possibilitou mais uma oportunidade de presenciar a atuação da assistente social em seu cotidiano de trabalho, além de perceber que a mesma promove respostas positivas e desenvolve ações de acordo com a política pública credenciada e os serviços ofertados pela instituição.

É importante destacar que só através do período de estágio supervisionado direto foi possível vivenciar o cotidiano do trabalho do (a) assistente social. Vale ressaltar, que o estágio é o momento específico para prática profissional ancorada na percepção entre teoria e prática. O período de estágio em campos distintos me proporcionou o contato direto com o público assistido pelas Políticas de Saúde e Assistência Social.

Cabe lembrar que o compromisso profissional com a classe trabalhadora está pautado na lei de regulamentação da profissão e no código de ética, além de nortear a mediação entre o profissional e a população assistida na perspectiva do direito. Percebe-se ainda uma atuação profissional interventiva para dar respostas positivas e transformadoras da realidade às demandas postas na instituição, seja na esfera pública, privada ou terceiro. Este último percebido na Casa Santa Zita.

Portanto, conhecer as legislações em vigor e entender a política credenciada nas instituições na qual a estagiária foi inserida é importante, além de possibilitar por em prática todo aprendizado em sala de aula durante o curso e perceber que teoria e prática são indissociáveis.

Enfim, é no segundo momento do estágio supervisionado, ou seja, é na prática que sentimos e percebemos a responsabilidade que o assistente social assume em suas ações, reflexões e tomadas de decisões.

REFERÊNCIAS

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **Supervisão em Serviço Social: O supervisor, sua relação e seus papeis** - 4ª Ed. – São Paulo; Cortez, 2008.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Orientações Técnicas sobre o PAIF. **Trabalho Social Com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral á Família** – PAIF. 1ª Ed. Brasília. 2012.

BRASIL. Constituição Federal (1988). **Artigo 194.** Brasília 2013.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA. **Lei Federal Nº. 8.069 de 13 de Julho de 1990**.

CARDOSO, Maria de Fátima Matos. **Reflexões Sobre Instrumentais em Serviço Social.** São Paulo: LCTE Editora, 2008.

Conselho Federal de Serviço Social-CFESS. **Código de Ética do/a Assistente Social** - Lei 8662/93. 10ª Ed. Brasília; 2012.

Conselho Federal de Serviço Social-CFESS. **O Estudo Social em Perícias, laudos e Pareceres Técnicos.** Contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário e na previdência social. São Paulo; Cortez 2003.

COUTINHO, Maria José Teles Melo - **Gestão Social -** Aracaju/SE-UNIT, 2012.

Associação Dos Deficientes Físicos De Alagoas-ADEFAL, **Conheça a Adefal.** Disponível em:< http://www.adefal.com.br/institucional >. Acesso em: 27 de mar. de 2015.

Associação Brasileira De Ensino E Pesquisa Em Serviço Social – ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. Disponível em: <http://www.cfess.org.br/arquivos/pneabepss>. Acesso em: 07 de abr. de 2015.

BEHRING, Elaine Rossetti. **Questão Social e Direito.** Disponível em: <http://ucbweb2.castelobranco.br/webcaf/arquivos_Questao_social_e_direitos.pdf> Acesso em: 10 de Set. de 2015.

Casa Santa Zita. **Histórico da Instituição.** Disponível em: <http:/www.casasantazita.com.br> Acesso em: 23 de set. de 2015.

YAZBEK, Maria Carmelita. **Estado e Políticas Sociais.** Disponível em: <http://sosservicosocial.com.br/-Estado-e-politicas-sociais.pdf> Acesso em: 24 de ago. de 2015.

Sistema Único de Saúde. **História do SUS**. Disponível em: <http://www.sistemaunicodesaude.weebly.com/histoacuteria.html> Acesso em: 26 de nov. de 2015.

Tudo Sobre a Cidade Aracaju. **História da Cidade de Aracaju.** Disponível em< http://www.encontraaracaju.com.br/aracaju> Acesso em: 24 de set. de 2015.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Projeto de intervenção:

UNIVERSIDADE TIRADENTES

SERVIÇO SOCIAL

RESPEITO MÚTUO: Aprender Brincando Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes.

ARACAJU
2015

MARIA BETANIA DA SILVA SANTOS

RESPEITO MÚTUO: Aprender Brincando Direitos e Deveres das Crianças e Adolescentes.

Proposta de Intervenção Social apresentada à Casa santa zita para fins de apoio institucional de ações educativas e sociais junto à comunidade atendida na instituição em Aracaju-SE, no ano de 2015-2.

Profª Esp. Fernanda Silva Nascimento

ARACAJU
2015

1 APRESENTAÇÃO

O projeto será realizado na Casa Santa Zita, a mesma é uma instituição de caráter filantrópico e sem fins lucrativos. Foi fundada na década de 1940, especificamente em 27 de abril de 1942 pela Senhora Olivia Ramos de Andrade, visando atender as mulheres que exerciam atividades laborativas como empregadas domesticas. Contudo, na década de 1960 ampliou o atendimento e passou a acolher crianças e adolescentes do sexo feminino, caracterizada como orfanato até o ano 2012.

A Instituição Casa Santa Zita tem o objetivo de fortalecer os vínculos de famílias, crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade e risco social. Os atendimentos sociais aqui realizados, vão desde o acolhimento, estudo social, acompanhamento, visita domiciliar e institucional à inclusão dos que clamam e procuram os serviços ofertados.

Este projeto será realizado na referida instituição, em 03 (três) etapas com oficinas integradas, atividades lúdicas e momento de socialização com as famílias e responsáveis, tendo o objetivo de compartilhar informações prescritas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de forma que o público alvo reconheça os direitos garantidos e seus rebatimentos na vida em sociedade.

2 JUSTIFICATIVA

No período de estágio supervisionado e por meio da análise institucional, resultou um diagnóstico social no qual a Casa Santa Zita está vivenciando. A falta de conhecimento no tocante aos educandos sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), além da incerteza sobre os direitos sociais. A falta de informação é relevante para a ascensão de cidadania deste público e é percebida com frequência.

É importante que os alunos matriculados nesta instituição e participantes do "Projeto O Futuro é Agora" tenham acesso à informação e despertem o conhecimento dos seus direitos, saibam como os direitos são garantidos e que a violação dos direitos é crime além de seus rebatimento na convivência familiar e na sociedade.

Diante do exposto, unindo teoria e prática na proposição do esforço coletivo para efetivação dos direitos sociais e tendo como alvo a conquista da liberdade, da participação e da cidadania, venho propor esse projeto na perspectiva do direito e mudança da realidade destinada às crianças e adolescentes desta instituição.

O referido projeto tem o intuito de socializar informações prescritas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de acordo com:

> Art. 3º. A criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade. (ECA),1990).

Ainda na referida Lei, está prescrito:

> Art. 4º. É dever da família, da comunidade, da sociedade em gerl e ao poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (ECA, 1990).

Nota-se que as crianças e os adolescentes são seres ainda em desenvolvimento e precisam de cuidados e de proteção integral. É no seio da família que elas recebem os primeiros cuidados e oportunidades para seu desenvolvimento e crescimento humano e social.

Desta forma, a responsabilidade e o dever de zelar por aqueles que ainda não completaram seu desenvolvimento psíquico, cultural, emocional são atribuídos à família, ao poder público e a toda sociedade.

3 PUBLICO ALVO

Este projeto será direcionado às crianças e adolescentes participantes do Projeto O Futuro é Agora, juntamente com a equipe técnica e multiprofissional da Casa Santa Zita na perspectiva do direito.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Compartilhar informações prescritas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de forma que o público alvo reconheça seus direitos estabelecidos na referida Lei.

4.2 ESPECÍFICOS

- Apresentar de forma lúdica os direitos da criança e do adolescente;
- Promover ações que estimulem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

5 METAS

O presente projeto tem por meta reunir de forma democrática e participativa as famílias cadastradas nesta instituição, as crianças e adolescentes a fim de que sejam esclarecidas informações de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) de forma que o público alvo reconheçam seus direitos através de ações integradas e de forma lúdica, possibilitando ascensão à cidadania, a convivência familiar e comunitária. Diante desta realização, pretende-se alcançar um resultado de 50% de participação do público presente.

6 METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas na quadra de esporte da Casa Santa Zita e para o alcance dos objetivos o projeto será dividido em 03 (três) momentos distintos:

- No primeiro momento será realizada uma oficina com jogos lúdicos e criativos para as crianças e adolescentes da Casa Santa Zita, com o objetivo de despertar o conhecimento sobre os direitos estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- No segundo momento serão desenvolvidas atividades integradas com as crianças e adolescentes desta instituição com a finalidade de orientar sobre seus direitos e deveres;
- E para o terceiro momento, o projeto será realizado uma roda viva com as famílias e responsáveis cadastradas nesta instituição, com a finalidade de expor os artigos 3º e 4º do Estatuto da Criança e Adolescente (ECA). Na qual, serão realizados os devidos esclarecimentos e orientações gerais desta temática.

7 AVALIAÇÃO

Sabe-se que um projeto é uma sistematização de ações interventivas e sociais com finalidades específicas para mudanças da realidade. Durante a execução deste projeto todas as atividades com o público irão passar pelo processo de avaliação. Tal medida é importante para aferir a concretização dos objetivos propostos aos participantes neste projeto. As ações serão avaliadas de acordo com as características do público alvo e através de técnicas variadas tais como:

- Supervisão, por 01 assistente social da Casa Santa Zita;
- Dinâmica de grupos, a fim de conhecer e identificar cada um dos participantes do projeto;
- Observação, para uma possibilidade de interpretações no que não é falado pelos participantes;
- Listas de presença.

8 RECURSOS

8.1 Humanos

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Assistente Social	01
Estagiária de Serviço Social	02
Psicólogo (a)	01
Educadores pedagógicos	03
Instrutores	05
Voluntários	05

8.2 Materiais

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	FINANCIADOR
Computador	01	Instituição
Cadeiras	80	Instituição
Mesas	20	Instituição
Giz cera	10 caixas	Instituição
Papel A-4	01 Resma	Instituição
Fita durex dupla face	04 unidades	Instituição

9 ORÇAMENTO

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Copos descartáveis	02 pacotes	3,49	6,98
Pratos descartáveis	20 pacotes	1,49	29,80
Guardanapos	08 pacotes	1,39	11,12
Panfletos	120 unidades	0,25	30,00
Brindes	05 unidades	20,00	100,00
TOTAL		26,62	177,90

10 CRONOGRAMA

ATIVIDADES	ANO 2015-2				
	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Elaboração do Projeto de Intervenção	X	X			
Reunião com a equipe Participante		X			
Elaboração de panfletos		X			
Atividades com crianças e adolescentes			X		
Encontro com as famílias e responsáveis			X		
Confraternização			X		
Avaliação				X	

APÊNDICE B - Panfletos referentes à execução do projeto:

PROJETO DE INTERVENÇÃO_*RESPEITO MÚTUO:*
Aprender Brincando Direitos e Deveres.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - ECA

Lei N° 8.069/90 regulamentou as conquistas em favor das crianças e adolescentes, apontadas no artigo 227 da Constituição Federal de 1988.

Art. 3°: aponta que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, assegurando-lhes, por leis ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

Art. 4°: Diz que é dever da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referente à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

Aluna/Estagiária: Maria Betania da Silva Santos
Coordenadora do Curso: Jane Cláudia Jardim Pedó
Supervisora Acadêmica: Fernanda Silva Nascimento
Supervisora de Campo: Luciana Colombo Santos -

Unit Universidade Tiradentes

Serviço Social

APÊNDICE C - Convites:

CONVITE

A Casa Santa Zita, tem a honra de convidar as mães/responsáveis das crianças/adolescentes que fazem parte do "Projeto O Futuro é Agora" para participar de um encontro que acontecerá no dia 29/10/2015 às 08:00horas. Ocorrerá apresentação do projeto de intervenção das estagiárias de Serviço Social com os temas "Respeito Mútuo" e "Amor e Respeito na Família", sorteio de brindes e lanche.

Sua Presença é Muito Importante!

APÊNDICE D - Questionário de Avaliação:

MARCAR UM X EM UMA DAS OPÇÕES:

1º) Já teve acesso ao Estatuto da Criança e do adolescente?

( )SIM ( )NÃO

2º) Possui o Estatuto da Criança e do Adolescente?

( )SIM ( )NÃO

3º) Sabe o que é Direito Social?

( )SIM ( )NÃO

4º) Já leu todos os artigos do Estatuto da Criança e do Adolescente?

( )SIM ( )NÃO

5º) Sabe de quem é o dever de efetivar a garantia dos direitos da criança e do adolescente?

( )SIM ( )NÃO

APÊNDICE E - Lista de Presença 1ª ação do projeto:

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA – TURNO MATUTINO

DATA: 13 de Outubro de 2015

Nº	EDUCANDOS	ASSINATURA
01	Alanna Francieli da Silva Araujo	Alanna Francieli da Silva
02	Anderson Lima da Luz	Anderson Lima da Luz
03	Aryslan Silva dos Santos	Aryslan Silva dos Santos
04	Beatriz Santos Silva	Beatriz Santos Silva
05	Ewerson Luan Leandro Barbosa	Ewerson Luan Leandro
06	Gabriel Guilherme Ramos da Silva	Gabriel Guilherme Ramos da Silva
07	Guilherme da Silva Costa	Guilherme da Silva Costa
08	Luis Fernando dos Santos	Luiz Fernando dos Santos
09	Maria da Conceição dos Santos	Maria da Conceição dos Santos
10	Maria Luiza Oliveira Santos	Maria Luiza Oliveira Santos
11	Marina Cravo dos Santos	Marina Cravo dos Santos
12	Murilo dos Santos Filho	Murilo S dos Filho
13	Pedro Henrique Cavalcante Pereira	Pedro Henrique Cavalcante pereira
14	Pedro Leonardo da Cruz	
15	Ramon Alves dos Santos	
16	Raquel Santos Oliveira	Raquel Santos Oliveira
17	Sabrina Nunes Peixoto	Sabrina Nunes Peixoto
18	Camile Vitoria da Cruz Oliveira	Camilly Vitoria da Cruz Oliveira
19	Emilly Caroline Oliveira da Cruz	Emilly caroline oliveira da cruz

20	Esther Nunes Mendonça	Esther Nunes de Mendonça
21	Helen Nice Santos	
22	João Gabriel dos Santos	
23	Luiz Gustavo Santos Ferreira	
24	Maria Vitoria Tavares dos Santos	
25	Mariana Oliveira Santos	
26	Maycom Cravo Santos	Maycom Cravo Santos
27	Nátally Gabrielle dos Santos Cruz	Natally Gabrielle dos Santos Cruz
28	Roberth dos Santos da Paz	Roberth dos Santos da Paz
29	Shirlene Calixto da Silva de Jesus	Shirlene Calixto da Jesus
30	Tawane da Silva Costa	Tawane da Silva Costa
31	Vitoria dos Santos Lima	
32	Wagner Luiz Oliveira do Rosário	Wagner Luiz Oliveira do Rosário

APÊNDICE F- Lista de Presença 2ª ação do projeto:

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA – TURNO VESPERTINO

DATA: 14 de Outubro de 2015

Nº	EDUCANDOS	ASSINATURA
01	Alexandre Oliveira de Jesus	Alexandre Oliveira
02	Ana Beatriz Oliveira da Silva	Ana Beatriz Oliveira da Silva
03	Bruno Barbosa	Bruno Barbosa de Santana Santos
04	Carlos Alessandro O. de Jesus	Carlos Alessandro
05	Douglas José da Silva	
06	Geovânia dos Santos	Geovânia dos Santos
07	Gladston Ryan Cavalcante Gois	GLADSTON RYAN CAVALCANTE GOIS
08	Guilherme Gois de Santana	Guilherme Gois de Santana
09	João Pedro Mota Gomes Ferreira	João Pedro Mota G.F.
10	Kleisy de Faro Lima	Kleisy de Faro Lima
11	Laiza Victoria Leandro Barbosa	Laiza Victória L. Barbosa
12	Lucas Rodrigues de Jesus	Lucas Rodrigues de Jesus
13	Maria Eduarda Oliveira do Rozário	Maria Eduarda Oliveira do Rozário
14	Maria Paloma Cavalcante dos Santos	Mª Paloma Cavalcante dos Santos
15	Maria Priscila dos Santos Pereira	Maria Priscila dos Santos Pereira
16	Natália Barbosa da Silva	Natália Barbosa da Silva
17	Nely da Cruz	Nelly da Cruz
18	Tauane Vitória Leandro Aragão	Maria Paloma dos Santos
19	Weverton Cavalcante Avelino	Weverton Cavalcante Avelino

20	Adriel Oliveira Santos	Adriel Oliveira Santos
21	Breno da Cruz Pizzi	Breno da cruz pizzi
22	Girlaine Ferreira Santos	Girlaine Ferreira Santos
23	Guinther Gois de Santana	Guinther Gois de Santana
24	Helena Geovanna de Andrade Vicente	
25	Jessia Keury Nascimento Gomes	
26	João Victor Leandro Souza	
27	Kayllane Nayara dos Santos	Kayllane Nayara dos Santos
28	Luís Gustavo Barbosa Da Silva	Luís Gustavo B. da Silva
29	Maria Gabriela Oliveira do Rozario	
30	Maria Heloiza dos Santos	
31	Maria Paloma dos Santos Pereira	Maria Paloma dos Santos
32	Maria Vitoria Pereira Souza Pinto	Maria Vitória Pereira Santos
33	Matheus Joaquim Aragão Santos	Matheus Joaquim Aragão Santos
34	Mikaelly Santos Melo	Mikaelly Santos Melo
35	Rafaela da Silva Santos	Rafaela da silva Santos
36	Rauane Yasmim Silva Santos	
37	Ronalty Wesley Santana Costa	Ronalty Wesley Santana Costa
38	Samuel Dioclides da Costa	Samuel Dioclides da Costa
39	Yasmin Leandro Barbosa	

APÊNDICE G - Lista de Presença 3ª ação do projeto:

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

Nº	NOME DOS RESPONSÁVEIS	EDUCANDOS	ASSINATURA
01	Adriana Bezerra da Silva	Beatriz Santos	Adriana Bezerra da Silva
02	Adriana Santos Silva	Aryslan Silva	
03	Aida Helena da Cruz de Souza	Camile/Emilly	
04	Aliane Cavalcante Cirilo	Gladston Ryan	
05	Amanda Santos Leandro	Ewerson Luan/Laiza	
06	Ana Cristina P. Cravo	Marina /Murilo/Maycom	Ana Cristina P. Cravo
07	Ana Glaucia C. Cirilo	Werverton Cavalcante	Ana Glaucia Cavalcante Cirilo
08	Ana Lucia dos Santos	Wagner/Gabriela/Mª.Eduarda	Janete Oliveira Santos (Tia)
09	Ana Rute dos Santos Nunes	Esther Nunes	Ana Rute dos Santos Nunes
10	Ângela Cavalcante Cirilo	Pedro Henrique/ Mª. Paloma	Ângela Cavalcante Cirilo
11	Arleide de Jesus G. Santana	Guilherme/Guinther	

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

12	Bernadete Barbosa de Jesus	Luiz Gustavo/Natalia	
13	Clausivânia Francisca dos Santos	Helen Nice	
14	Creuza Mota Nunes	Sabrina Nunes	
15	Cristiane dos Santos Leandro	João Victor/Tauane	
16	Cristiane Silva	Rauane Yasmin	
17	Cristina de Oliveira Santos	Adriel Oliveira	
18	Cristina Quebrangula Santos	Luiz Gustavo	Cristina Quebrangula Santos
19	Darlene da Conceição Lacerda	Mª da Conceição dos Santos	Andreza Silva da Costa (responsável)
20	Evane de Souza Cruz	Pedro leonardo/ Nely da cruz	Evane de Souza Cruz
21	Firmina da Luz	Anderson Lima	
22	Helena Maria de Jesus	Shirlene Calixto	
23	Isabela Araujo	Girlaine /Rafaela	
24	Janete Oliveira	Mª Luiza /Mariana/Beatriz	Janete Oliveira Santos
25	Jeane Dioclides da Costa	Samuel Dioclides	

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

26	Jose Cleidon de Lima	Kleisy de Faro	
27	Josefa dos Santos	Matheus Joaquim	
28	Josineide dos Santos da Paz	Roberth dos Santos	Josineide Bispo dos Santos
29	Lindacacia dos Santos	Kayllane Nayara	
30	Lucia Barbosa de jesus	Carlos Alessandro/Alexandre	
31	Lucia Santos Barbosa	Bruno Barbosa	
32	Lucikelly dos Santos Cruz	Nátally Gabrielle	Gileno dos santos Cruz
33	Mª Aparecida da Conceição Silva	Alanna Francieli	Maria Aparecida da Conceição Silva
34	Mª do Carmo C. do Nascimento	Jessia Keury	
35	Mª José Vieira da Silva	Guilherme /Tawane	maria José vieira Silva
36	Mª Silvânia dos Santos	Fernando/Gabriel/Geovania	
37	Maria Jose Leandro dos Santos	Yasmin Leandro	
38	Maria Renata dos Santos Pereira	Mª Paloma/Mª Priscila	

PROJETO DE INTERVENÇÃO: *RESPEITO MÚTUO*

LISTA DE PRESENÇA DAS MÃES/RESPONSÁVEIS

DATA: 29 de Outubro de 2015

39	Maria Rita dos Santos	Maria Heloisa	
40	Marli Pereira Santos	Maria Vitoria	Marli Pereira santos
41	Marta Moura Santos	Mikaelly Santos	
42	Mercia Mª. Teixeira dos Santos	Mª Vitória Tavares	Mércia Mª T. Tavares dos Santos
43	Ogenaria Gois	Lucas Rodrigues	
44	Regina Santos Oliveira	Raquel Santos	Janete Oliveira Santos (tia)
45	Rose Gleide F. Ramos	Gabriel Guilherme	
46	Simone de Santana Ribeiro	Ronalty Wesley	Simone de Santana Ribeiro
47	Valdelice Silva da cruz	Breno da Cruz	
48	Vânia de Andrade Santos	Helena Geovanna	
49	Vera Cruz dos Santos	Ramon /Vitória	Edvan Inácio Lima (pai)
50	Verônica Maria Mota da cruz	João Pedro Mota	Veronica Maria da Cruz

ANEXOS

ANEXO A - Termo de Visita Domiciliar:

CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 FAX: 3214-6806 E-mail:

PROJETO "FUTURO É AGORA"
TERMO DE VISITA DOMICILIAR

NOME DA CRIANÇA (FOCO DA VISITA):

PESSOA CONTACTADA:

GRAU DE PARENTESCO:

ENDEREÇO:

MOTIVO DA VISITA:

SITUAÇÃO OBSERVADA/ACORDADA:

OBSERVAÇÕES:

ARACAJU, _____ DE _____ DE 2013.

ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

Utilidade Pública Federal Portaria 9010 - Estadual Lei 7.124/2011 – Municipal Lei 3.238
Reconhecida no CNAS – 71010.001076/2006-85
Registro no CMAS nº. 012 – Registro no CMDCA nº. 036

ANEXO B - Termo de Desligamento:

CASA SANTA ZITA

Educando com carinho

Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 E-mail: casasantazita@yahoo.com.br

PROJETO "O FUTURO É AGORA"

TERMO DE DESLIGAMENTO

A direção da Casa Santa Zita efetuou o desligamento da criança/adolescentes _____filho(a) de _____do Projeto "O Futuro É Agora", em ____/____/_____ ,devido_____ _____ _____.

Aracaju, _____ de _____de 2015.

_____
Responsável pela criança/adolescente

_____
Responsável pelo desligamento

ANEXO C - Termo de Autorização de Imagem:

CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 FAX: 3214-6806 E-mail: casasantazita@yahoo.com.br

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGENS

Eu, _____portadora de Cédula de Identidade nº _____ genitora e responsável por _____inscrito no Projeto "O Futuro é Agora" realizado pela Casa Santa Zita, **autorizo** o registro fotográfico e gravação em vídeo da imagem e depoimentos da criança ou do adolescente citado, bem como a veiculação de sua imagem e depoimentos em qualquer meio de comunicação para fins de divulgação do trabalho realizado pela instituição sem quaisquer ônus e restrições.

Fica ainda **autorizada**, de livre e espontânea vontade, para os mesmos fins, a cessão de direitos da veiculação das imagens e depoimentos da criança citada, não recebendo para tanto qualquer tipo de remuneração.

Aracaju, _____, de _____de 201___.

_____
Assinatura do Responsável

Utilidade Pública Federal Portaria 9010 - Estadual Lei 7.124/2011 – Municipal Lei 3.238
Reconhecida no CNAS – 71010.001076/2006-85
Registro no CMAS nº. 012 – Registro no CMDCA nº. 036

ANEXO D - Ficha Social da Família:

CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

PROJETO "FUTURO É AGORA"

FICHA SOCIAL DA FAMILIA

I – IDENTIFICAÇÃO:

NOME: _____

ENDEREÇO: _____

DATA DE NASCIMENTO:_____/_____/_____ SEXO: ( ) MASCULINO ( ) FEMININO

RG: _____ CPF:_____

NIS: _____ RELIGIÃO: _____

ESCOLARIDADE: _____ TURNO: ( ) MANHÃ ( ) TARDE ( ) NOITE

ESCOLA: _____

NOME DO(A) RESPONSÁVEL: _____

CONTATO TELEFÔNICO: _____

II – SITUAÇÃO FAMILIAR

NOME DA MÃE: _____

ESTADO CIVIL: _____ DATA DE NASCIMENTO:_____/_____/_____ RELIGIÃO:_____

RG: _____ CPF _____

NIS:_____ ESCOLARIDADE: _____

PORTADORA DE DEFICIÊNCIA: ( ) NÃO ( ) SIM QUAL? _____

NOME DO PAI: _____

ESTADO CIVIL: _____DATA DE NASCIMENTO:_____/_____/_____ RELIGIÃO: _____

RG: _____ CPF _____

NIS:_____ ESCOLARIDADE: _____

PORTADORA DE DEFICIÊNCIA: ( ) NÃO ( ) SIM QUAL? _____

IDOSOS NA FAMILIA: ( ) SIM ( ) NÃO QUANTOS? _____

APOSENTADO (A) : ( )SIM ( ) NÃO PENSIONISTA: ( ) SIM ( ) NÃO BPC: ( ) SIM ( ) NÃO

OBSERVAÇÃO: _____

PORTADOR DE DEFICIÊNCIA NA FAMÍLIA: ( ) SIM ( ) NÃO QUANTOS? _____

APOSENTADO (A) : ( )SIM ( ) NÃO PENSIONISTA: ( ) SIM ( ) NÃO BPC: ( ) SIM ( ) NÃO

OBSERVAÇÃO: _____

III – SITUAÇÃO OCUPACIONAL

PROFISSÃO DA MÃE:_____ OCUPAÇÃO: _____

REGISTRO EM CARTEIRA: ( ) SIM ( ) NÃO RENDA: R$_____

BENEFICIÁRIO DE PROGRAMA FEDERAL: ( ) SIM ( ) NÃO QUAL? _____

OUTRAS RENDAS: R$ _____

PROFISSÃO DO PAI: _____ OCUPAÇÃO: _____

REGISTRO EM CARTEIRA: ( ) SIM ( ) NÃO RENDA: R$_____

BENEFICIÁRIO DE PROGRAMA FEDERAL: ( ) SIM ( ) NÃO QUAL? _____

OUTRAS RENDAS: R$ _____

RENDA FAMILIAR: R$_____

IV – COMPOSIÇÃO FAMILIAR

NOME	PARENTESCO	DATA DE NASCIMENTO	ESCOLARIDADE	OCUPAÇÃO	RENDA R$

IV – SITUAÇÃO HABITACIONAL

MORADIA: ( ) CASA ( ) APARTAMENTO ( ) QUARTO ( ) OCUPAÇÃO DESORDENADA

TIPO DE HABITAÇÃO: ( ) MADEIRA ( ) ALVENARIA ( ) TAIPA TEMPO DE MORADIA: _____

REGIME DE OCUPAÇÃO: ( ) PRÓPRIO ( ) ALUGADO R$ _____ ( ) CEDIDO ( ) FINANCIADO

OUTRAS INFORMAÇÕES: _____

OBSERVAÇÕES:

Aracaju, _____ de _____de _____

Responsável pelas informações

Responsável pelo preenchimento

ANEXO E - Ficha de Evolução:

CASA SANTA ZITA

Educando com carinho

Rua São Cristóvão, 1.805 – B. Getúlio Vargas CEP. 49055-620 Aracaju-SE CNPJ: 13.043.120/0001-18
TEL. (79) 3214-0803 FAX: 3214-6806 E-mail: casasantazita@yahoo.com.br

FICHA DE EVOLUÇÃO

Utilidade Pública Federal Portaria 9010 - Estadual Lei 7.124/2011 – Municipal Lei 3.238
Reconhecida no CNAS – 71010.001076/2006-85
Registro no CMAS nº. 012 – Registro no CMDCA nº. 036

ANEXO F - Ficha de Inscrição no “Projeto O Futuro é Agora”:

CASA SANTA ZITA
Educando com carinho

PROJETO “FUTURO É AGORA”

FICHA DE INSCRIÇÃO

I – IDENTIFICAÇÃO:

NOME DO EDUCANDO_____

ENDEREÇO: _____

DATA DE NASCIMENTO:____/____/_____ SEXO: ( ) MASCULINO ( ) FEMININO

PORTADOR DE DEFICIÊNCIA: ( ) SIM ( ) NÃO QUAL? _____

RG: _____ CPF:_____

NIS: _____ RELIGIÃO: _____

ESCOLARIDADE: _____ TURNO: ( ) MANHÃ ( ) TARDE ( ) NOITE

ESCOLA: _____

CONTATO TELEFÔNICO: _____

FILIAÇÃO:_____

_____

RESPONSÁVEL: _____

ENDEREÇO:_____

CONTATO TELEFÔNICO: _____

OBSERVAÇÕES (informações relevantes – medicação, alimentação, dificuldade de relacionamento e outros):

_____

_____

_____

_____

_____

Aracaju, _____ de _____de _____.

_____

Responsável pelo Preenchimento

ANEXO G - Ficha de Avaliação Social:

SAÚDE SEM LIMITE

Centro Especializado Em Reabilitação
Maceió - AL
CNPJ: 08.427.999/0001-61

adefal
Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas

AVALIAÇÃO SOCIAL

IDENTIFICAÇÃO
Nome: _____ Pront.:_____
Data de Nascimento: ___/___/____ Idade:_____ Proveniência: _____
Telefone: _____ Encaminhado por: _____

ESCOLARIDADE
Estuda? ( ) Sim ( ) Não Local?_____
( ) analfabeto
( ) analfabeto funcional
( ) educação infantil
( ) fund. incompleto
( ) fund. completo
( ) médio incompleto
( ) médio completo
( ) superior incompleto
( ) superior completo

A escola possui intérprete?
( ) Sim
( ) Não

RENDA INDIVIDUAL
Trabalha? ( ) Sim Local? _____
( ) Não Motivo_____

( ) BPC
( ) Com vínculo empregatício
( ) Sem vínculo empregatício
( ) Autônomo
( ) Aposentado

RENDA FAMILIAR
( ) Menor que 1 salário mínimo
( ) 1 salário mínimo
( ) 2 a 4 salários mínimos
( ) Acima de 4 salários mínimos

SITUAÇÃO DE MORADIA
( ) Própria
( ) Alugada valor:R$_____
( ) Financiada valor:R$_____
( ) Outros _____

Mora com quem? _____

PARTICIPAÇÃO
Local que frequenta na comunidade

( ) Escola
( ) Igreja
( ) Associação de Bairro
( ) Centros Comunitários
( ) Outros_____

REDE DE SERVIÇOS
( ) CRAS
( ) CAPS
( ) Unidade Básica de Saúde
( ) Hospital/ Clínica
( ) Outros _____

LAZER
( ) Shopping
( ) Praia
( ) Clube
( ) Bar
( ) Assistir TV
( ) Ouvir Rádio
( ) Esporte
( ) Outros _____

TRANSPORTE
( ) Transporte Próprio
( ) Ônibus com Carteira Municipal
( ) Ônibus com Carteira Intermunicipal
( ) Táxi
( ) Transporte da Prefeitura
( ) Outros _____

ACOMPANHANTE (Necessidade de Acompanhante)
( ) Sim
( ) Não
MOTIVO: _____

PARECER SOCIAL

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Maceió-Al, ___/___/___

_____
Assistente Social

ANEXO H - Modelo de Registro Diário de Atendimento:

Sistema Único de Saúde SUS

adefal Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas

CREMGEC CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO GERÔNIMO CIQUEIRA

REGISTRO DIÁRIO DE ATENDIMENTOS

UNIDADE DE SAÚDE:

PROFISSIONAL:

CÓDIGO:

MATRÍCULA:

ESPECIALIDADE OU CATEGORIA PROFISSIONAL:

TURNO / HORAS:

DATA DE ATENDIMENTO: ____/____/____

QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS:

	NÚMERO DO PRONTUÁRIO	IDADE		SEXO		TIPO DE ATENDIMENTO		PORTAD. DEFIC.		CID - 1	CID - 2	PROCED. EXECUTADOS	RECURSOS SOLICITADOS			IDADE GESTAÇÃO	SAÍDA PACIENTE	PROCEDÊNCIA
		D/M/A 1/2/3	TOTAL	M 1	F 2	PV 1	SQ 2	SIM	NÃO				PC 1	RD 2	OU 3			
01																		
02																		
03																		
04																		
05																		
06																		
07																		
08																		
09																		
10																		
11																		
12																		
13																		
14																		
15																		
16																		
17																		
18																		
19																		
20																		
21																		

LEGENDA:

REQUISIS SOLICITADOS: PC - PATOLOGIA CLÍNICA; RD - RADIOLOGIA; OU - OUTROS

SAÍDA DO PACIENTE: 1 - ALTA; 2 - ENC. EXTERNO; 3 - RETORNO; 4 - INTERNAÇÃO; 5 - ENC. INTERNO; 6 - OUTROS

TURNO: 1 - 07:00 ÀS 10:00; 2 - 10:00 ÀS 13:00; 3 - 13:00 ÀS 15:00; 4 - 15:00 ÀS 18:00

TIPO DE CONSULTA: 1 - PV - PRIMEIRA VEZ; 2 - SQ - SUBSEQUENTE

CARIMBO / ASSINATURA

ANEXO I - Modelo de Declaração:

SUS Sistema Único de Saúde

adefal CREMGEC

Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO GERÔNIMO CIQUEIRA

SERVIÇO DE SAÚDE

_____

D E C L A R A Ç Ã O

Declaro para os devidos fins que:_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Maceió, ___ de _____ de 20____.

ANEXO J - Modelo de Encaminhamento Interno:

SUS Sistema Único de Saúde

adefal CREMGEC

Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO GERÔNIMO CIQUEIRA

ENCAMINHAMENTO INTERNO

Nome: _____ Nº do Prontuário: _____

Data de Nascimento: ____/____/____ Idade: _____

( ) Serviço Social
( ) Fonoaudiólogo
( ) Otorrino (Consulta Clínica)
( ) Otorrino (Avaliação para Aparelho Auditivo)
( ) Psicólogo

Nome: _____

_____

_____ ____/____/____

Assinatura Data

ANEXO L - Modelo de Encaminhamento Externo:

SUS Sistema Único de Saúde

adefal CREMGEC

Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas
CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO GERÔNIMO CIQUEIRA

ENCAMINHAMENTO EXTERNO

Nome: _____

Idade: _____

Entidade a Procurar: _____

_____

Endereço: _____

_____

Fone: _____

Ponto de Referência: _____

_____

Quem procurar: _____

OBS: _____

_____

_____

_____

Assinatura/Carimbo

mascarenhas (82) 3217-3600

ANEXO M - Modelo de Ficha de evolução Individual:

NOME:	
IDADE:	Nº DE PRONTUARIO
FILIAÇÃO: PAI MÃE	
ENDEREÇO:	
TELEFOLNE:	
DATA:	EVOLUÇÃO

ANEXO N - Modelo de Ficha para Triagem:

Centro Especializado Em Reabilitação
Maceió - AL
CNPJ: 08.427.999/0001-61

adefal
Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas

TRIAGEM / ACOLHIMENTO

IDENTIFICAÇÃO
Nome:_____ Data: ___/___/____
Data de Nascimento: ___/___/____ Idade: _____ Telefone:_____
Proveniência: _____Responsável/Acompanhante:_____

LEVANTAMENTO DA DEMANDA
( ) Espontânea
( ) Referenciada: ( ) Hospital Geral ( ) Maternidade ( ) Atenção Básica de Saúde
( ) Associação _____( ) Clínica / Consultório Particular_____
( ) Outro Serviço Auditivo _____ ( ) Secretaria _____
( ) Escola _____ ( ) CREAS/CRAS _____
( ) Outros _____
Realiza acompanhamento /tratamento de saúde? ( ) Não ( ) Sim. Motivo: _____Local:_____
Já realizou avaliação auditiva anteriormente? ( ) Não ( ) Sim. Onde? _____
Já fez uso de AASI? ( ) Não ( ) Sim. Como adquiriu? _____
Tem casos na família de Perda Auditiva? ( ) Não ( )Sim. Parentesco_____
Anotações:_____
_____
_____
_____

_____
Assistente Social

TRIAGEM DO PERFIL
Principal queixa apresentada: _____
Outras Queixas: _____
Avaliação do MAE: ( ) Normal ( ) Alterado
Anotações:_____
_____
_____

ANÁLISE
( ) Inelegível. Motivo: _____Encaminhamento Externo:_____
( ) Inelegível Temporário. Motivo:_____ Encaminhamento:_____
( ) Elegível. Protocolo: ( ) Programa de até 3 anos de idade ( ) Programa maiores de 3 anos
( ) Programa para diagnóstico diferencial

_____
Fonoaudiólogo/a

CER - CREMGEC/Protocolo A01G
Rua Clementino do Monte, 312 - Farol - CEP: 57055-190 - Maceió - Alagoas
Site: www.adefal.org - E-mail: adefal@adefal.org - Tel.: (82) 2121-8686 - Fax: (82) 2121-8677

DECLARAÇÃO DE REVISÃO ORTOGRÁFICA

Eu, Isaac Dourado Aragão, brasileiro, CPF nº 780.599.505-25, Carteira de Identidade nº 3014642-9 SSP-SE, graduado em Letras-Português pela Universidade Tiradentes declaro para esta instituição que revisei o RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I E II da aluna Maria Betania da Silva Santos do curso de graduação em Serviço Social.

Declaro, ainda, que o presente trabalho de conclusão de curso encontra-se embasado e apoiado nas normas do novo acordo ortográfico.

Aracaju, 30 de novembro de 2015.

Isaac Dourado Aragão
Professor de Língua Portuguesa

Documentos anexados do revisor:
Cópia da Identidade
Cópia do CPF
Diploma de Graduação

República Federativa do Brasil

Universidade Tiradentes

O REITOR da Universidade Tiradentes, no uso de suas atribuições, previstas em Lei, tendo presente o Termo de Colação de Grau em Letras, conferido em 23 de janeiro de 2008 a

Isaac Dourado Aragão

nacionalidade brasileira, natural de Rio de Janeiro-RJ, nascido a 04 de setembro de 1981, filho de José Dourado Aragão e Rita de Jesus Aragão, RG 3.014.642-9 2ª Via - SSP-SE,

mandou passar-lhe o presente diploma do Curso de Graduação em Letras, concedendo-lhe o título de

Licenciado em Letras

a fim de que possa gozar dos direitos e das prerrogativas concedidas pelas Leis da República.

Aracaju, 24 de janeiro de 2008.

Profª Arlecio Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos

Isaac Dourado Aragão
Diplomado

Prof. Jouberto Uchôa de Mendonça
REITOR

Universidade Tiradentes

Curso de Graduação em
Letras

Carga horária: 2844 horas
Habilitação: Português

RECONHECIDO PELA PORTARIA N.3157 DE 13/09/2005.D.O.U. nº 177, Seção 1, página 40

Universidade Tiradentes - UNIT
Reconhecida pela Port. Ministerial 1274/94

Diploma registrado sob nº 016972

Livro: 00170 fls: 021802 em 31/03/2008

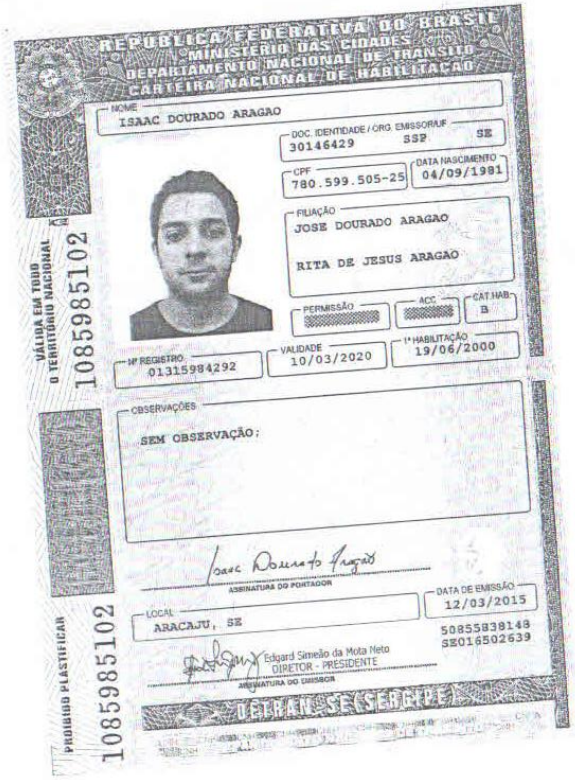
Processo nº 020722 / 2008

nos Termos do Art. 48, § 1º, da Lei nº 9.394, de 20/12/96.

Aracaju-SE, 31 / 03 / 2008

Patricia Macêdo Queiroz Braz
Chefe do Setor de Registro

Profª Arleide Barreto Silva
Diretora do Departamento de Assuntos Acadêmicos


REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DAS CIDADES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO

NOME
ISAAC DOURADO ARAGAO

DOC. IDENTIDADE / ORG. EMISSOR/UF
30146429 SSP SE

CPF
780.599.505-25

DATA NASCIMENTO
04/09/1981

FILIAÇÃO
JOSE DOURADO ARAGAO
RITA DE JESUS ARAGAO

PERMISSÃO
ACC
CAT.HAB.
B

Nº REGISTRO
01315984292

VALIDADE
10/03/2020

1ª HABILITAÇÃO
19/06/2000

OBSERVAÇÕES
SEM OBSERVAÇÃO;

ASSINATURA DO PORTADOR

LOCAL
ARACAJU, SE

DATA DE EMISSÃO
12/03/2015

50855838148
SE016502639

Edgard Simeão da Mota Neto
DIRETOR - PRESIDENTE
ASSINATURA DO EMISSOR

DETRAN-SE (SERGIPE)

VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL
1085985102

PROIBIDO PLASTIFICAR
1085985102